

VITÓRIA FAMILY CORRÊA DOS SANTOS – RESENHA CRÍTICA MUITO ALÉM DO CIDADÃO KANE

Em quais aspectos o documentário continua atual? Justifique.

“Muito Além do Cidadão Kane” (1993), de Simon Hartog, é um documentário que, à época, chocou não só o Brasil como o mundo. Produzido pela BBC, canal televisivo do Reino Unido, sobre a Rede Globo de Televisão e sua relação com os telespectadores e não-telespectadores, o trabalho chegou até a ser proibido no país. As evidências mostradas nele, traçando a trajetória e construção de influência de Roberto Marinho, fundador da Globo, foram de extrema importância para entender como os meios de comunicação de massa exercem um poder que muitas vezes ultrapassa os limites do entretenimento e da informação, podendo trazer malefícios, principalmente no que se diz respeito à burrice construída.

O documentário “Muito Além do Cidadão Kane” teve seu nome influenciado pelo filme Cidadão Kane (1941), de Orson Welles, e teve sua história baseada nos anos do golpe de Estado de 1964, o qual foi inteiramente apoiado pela Rede Globo. É claro que os interesses eram claros, uma vez que a televisão começava a sua jornada como o meio de comunicação de massa mais importante da história (antes da internet). Na época, Roberto Marinho já exercia influência e, para não a perder, se aliou a um governo ditatorial, que trouxe benefícios a ele. Essa adaptação foi extremamente determinante na constituição do governo antidemocrático, o qual foi construído a partir de propagandas políticas em prol do regime e que só teve “sucesso” por causa do Grupo Globo. Isso porque as notícias, informações, fatos, e outras situações que evidenciavam à população o que estava acontecendo durante a repressão foram substituídas ou distorcidas a favor do governo, o que explica a censura de diversos outros veículos que se opuseram ao regime, além da perseguição e morte de comunicadores da época.

E, durante o documentário, fica claro esse poder de alteração dos fatos. O golpe de 1964 instalou uma ditadura até 1985, mas nos anos seguintes o impacto da Rede Globo ainda foi mostrado. Em 1989, por exemplo, houve uma manipulação eleitoral na corrida presencial entre Fernando Collor de Melo e Luiz Inácio Lula da Silva. Mesmo anos depois a Globo continuou brigando e exercendo poder sob as demais emissoras e sobre o público, lutando pelos direitos e pela monopolização das

transmissões de esportes na TV, atividade a qual exerce até hoje buscando desbancar concorrentes e se manter como um aliado do público brasileiro que muitas vezes chega em casa apenas a fim de assistir um telejornal ou algo para se entreter após um dia de trabalho. Essas pessoas, inclusive, fazem parte da popularização do canal e do “boca a boca” (senso comum) que perpetua sua história. Enquanto pensam suas ideias de domínio silencioso, essas pessoas se tornam peças importantes, mesmo que falem mal do sistema.

É interessante observar que a Globo até hoje diz que se arrepende do que houve durante a Ditadura Militar, mas ao mesmo tempo agiu de forma semelhante ao dar espaço a apenas um lado da história na última eleição presidencial, dando espaço para Jair Bolsonaro e para seus apoiadores candidatos a outros cargos. O momento foi de extrema importância para a consolidação do canal perante a sociedade brasileira, mesmo que hoje em dia tenha sua reputação bastante questionada até por apoiadores do governo atual, bem como opositores.

O documentário é histórico e atual por dois motivos: mostra a atuação de uma rede de comunicação, evidenciando como a atuação jornalística pode ser usada para obtenção de benefícios, e mostra também como o jornalismo pode ser responsável por produzir e informar sobre conteúdos que jamais seriam explorados se não houvesse esse tipo de profissional. “Muito Além do Cidadão Kane” é um trabalho que traz à tona o problema da influência de um grupo em relação ao outro, e ao mesmo tempo auxilia no entendimento das diversas situações de produção jornalística a fim de informar e levar à reflexão.